CAMPANHA

Ex-presidente Jair Bolsonaro chega dia 28

Política 5

R$ 1,00

ANO XXXIII - **Nº 11.283** - Manaus, **quarta-feira, 18** de setembro de 2024 | Presidente de Honra: **Otávio Raman Neves**

PIB cresce 6,4% no trimestre

Em valores reais, o Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas acumulou R$ 42,9 bilhões, entre os meses de abril, maio e junho deste ano.

O resultado do segundo trimestre foi puxado pelo setor da indústria, que cresceu 9,9%, seguido do setor de serviços com crescimento nominal de 7,7%, e pelo agro, que registrou aumento de 4,3% no período.

Economia 6

SENADO

Braga vai propor mudanças na reforma tributária

Política 5

CONTRA OPERÁRIO

Amazonas FC quer manter invencibilidade

Esporte 8

38,4°C

Manaus bate novo recorde de temperatura

Últimas 2

PESQUISA NACIONAL

AM entre os recordistas de violência doméstica

Dia a Dia 7

AUMENTO DE 60%

Queimadas elevam o efeito estufa

Geral 11

Calor insuportável

Manaus registra temperatura de 38,4ºC e bate novo recorde, aponta Inmet

Em Tempo

O monitoramento do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) apontou que Manaus registrou a temperatura de 38,4ºC, às 15h desta terça-feira (17). O número representa o dia mais quente do ano em Manaus.

Anteriormente, o recorde foi notado na última quarta-feira (11), quando a capital amazonense registrou 38ºC.

Às 14h horas desta terça, a temperatura chegou aos 38,2ºC; um recorde que foi superado uma hora depois.

Dicas

Algumas dicas, passadas por médicos, quando a umidade relativa do ar está baixa são: lave as mãos com frequência e evite colocá-las na boca e no nariz; procure manter o corpo sempre bem hidratado; beba bastante água, mesmo sem sentir sede; na hora do lanche ou da sobremesa, dê preferência a frutas ricas em líquidos, como melancia, melão e laranja, por exemplo.

Em especial, é necessário ficar atento à hidratação das crianças, idosos e doentes; aplique soro fisiológico no nariz e nos olhos para evitar o ressecamento; evite a prática de exercícios físicos entre 10h e 16h e coloque chapéus e óculos escuros para proteger-se do sol.

Calor no sudeste

O Rio de Janeiro registrou, em 12 de setembro, pelo segundo dia consecutivo, a maior temperatura no inverno deste ano. Os termômetros marcaram 41,1ºCelsius (ºC) às 13h35, na estação meteorológica de Guaratiba, Zona Oeste da cidade.

MARCOS SANTOS/USP

Número representa o dia mais quente do ano em Manaus

POLÍTICA

Acordo prevê fundo de R$ 6,5 bilhões para o RS

Da redação

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinaram, nesta terça-feira (17), um acordo de cooperação para a reconstrução do estado, fortemente atingido por enchentes nos meses de abril e maio, no pior desastre climático da história gaúcha. Dos 497 municípios gaúchos, 478 foram afetados.

A informação foi divulgada pelo governador, após reunião com Lula no Palácio do Planalto, em Brasília. A medida já havia sido anunciada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, na semana passada, ao fazer um balanço das ações federais no estado.

Fundo

Há o compromisso do governo federal de criar um fundo de R$ 6,5 bilhões para obras no Rio Grande do Sul, entre construção de diques, sistemas de proteção e outros estudos. O objetivo é evitar a necessidade de se renovar a exceções para as regras fiscais, como foi feito este ano para as ações emergenciais. Todo o montante não executado até dezembro deste ano irá para a conta na Caixa ou no BNDES.

De acordo com o governador, o termo assinado hoje foi construído em conjunto, com compartilhamento de informações entre as equipes técnicas e dá suporte a uma portaria assinada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, que cria o conselho de gestão do fundo e dos projetos de contenção das cheias. O conselho será composto pelo ministro da Casa Civil, o ministro da Secretaria de Comunicação Social, o governador do estado e por dois secretários do governo gaúcho vinculados à reconstrução.

"O conselho vai fazer o acompanhamento das obras e a gestão da liberação dos recursos, especialmente olhando para as obras de contenção das cheias", explica Leite.

Os recursos do governo federal deverão financiar as obras de contenção de cheias, especialmente da região metropolitana de Porto Alegre, como os diques de proteção do município de Eldorado do Sul e os diques no Arroio Feijó, que protegem Porto Alegre, Alvorada, entre outras cidades.

"É um valor expressivo de recursos que vai ser viabilizado pelo governo federal com execução pelo Estado. Então, nós entendemos que era importante ter essa amarração de responsabilidades compartilhadas, onde o governo do estado gerencia, executa as obras, mas tem esse conselho, uma vez que os recursos são federais aportados ao estado", ponderou.

BRUNO PERES

Recursos serão usados na reconstrução do estado, afetado por enchentes

Juarez Baldoino da Costa
é Amazonólogo, MSc em Sociedade e Cultura da Amazônia – UFAM, Economista, Contabilista, Professor de Pós-Graduação e Consultor de empresas.

Aquífero Alter do Chão ou Óbidos podem socorrer a Amazônia

A maior reserva de água do planeta é o Aquífero Alter do Chão, com 86 mil km³ de água distribuídos em 400 mil km² pela Amazônia.

Atualmente ele já abastece parte da água de Manaus através de poços artesianos.

Com a crise hídrica da região amazônica, o aquífero talvez não esteja sendo explorado adequadamente dado ao contexto no qual o problema está colocado nos tempos atuais.

O Brasil, com a Petrobrás, foi capaz de instalar gasodutos para transporte do gás dos poços de petróleo da província de Urucú para Manaus, com monitoramento remoto ao longo de seu percurso, inclusive com tubulação subterrânea ou submersa em trechos específicos, revelando que detém tecnologia de ponta para este e para outros empreendimentos semelhantes.

Economicamente o gás tem um valor agregado muitas vezes superior ao valor econômico da água na análise dos preços relativos da economia, o que justificou o investimento de Urucú, porém diante da atual conjuntura climática ainda não compreendida em sua plenitude, o valor relativo dos bens ganha contornos não tradicionais, e água, por óbvio, nas condições de estiagem que se encontra a Amazônia, passa para uma categoria diferente se comparada à época das enchentes dos rios da região.

Com a tecnologia de exploração de petróleo em águas profundas dos oceanos a mais de 7.000 metros, associada à tecnologia de gasodutos, seria necessário um plano institucional a ser construído com áreas técnicas a serem envolvidas para criar o Aqueduto Amazônico aproveitando inclusive, por exemplo, o declive do Rio Amazonas de Tabatinga a Marajó de 65 metros para determinadas situações, ou pontualmente construindo poços nos municípios que estejam sobre a extensão do aquífero.

Nas águas de superfície, Óbidos, no Pará, na chamada Garganta de Óbidos, onde está uma das áreas mais estreitas do curso do Rio Amazonas, e por estar na etapa mais baixa da planície amazônica, poderia se captar água suficiente para se criar armazenamento e distribuição por recalque ou via litoral, com ramificações estratégicas para o interior do Brasil. Neste local o Rio Amazonas tem uma vasão que permite oferecer 3.000 litros de água por dia para cada um dos 8,2 bilhões de habitante do planeta.

Ainda nas águas superficiais, o Rio Negro em Manaus está em seu ponto mais baixo em relação às nascentes de S. Gabriel da Cachoeira, e o nível de suas águas na capital em relação ao nível do mar é baixo na época da estiagem não por falta d'água, mas porque sua barreira de contenção natural é o Rio Solimões, na área do Careiro da Várzea, no Encontro das Águas; quando o Solimões baixa, o Negro o acompanha, e vice e versa.

Por isto, a bacia do Rio Negro em Manaus também poderia ser objeto de estudo para captar água e estrategicamente vir a suprir regiões adjacentes, conforme a nova era climática se apresente.

Não é aceitável padecer de sede estando em cima do aquífero de Alter do Chão ou ao lado da Bacia do Rio Negro ou do Estreito de Óbidos. É uma questão de decisão politico- estratégica que a gestão brasileira pode tomar.

O petróleo um dia até pode acabar ou ser dispensado, mas o prazo da água é o prazo da vida.

EMTEMPO
FUNDADO EM 1987, ONLINE DESDE 1999
NEW SCREEN PUBLICIDADE LTDAÉPP
Endereço: Rua Dr. Dalmir Câmara, nº 623, São Jorge - CEP: 69.033-070 Manaus/AM
Presidente de Honra
Otávio Raman Neves
Diretor de Redação
Márcio Azevedo
FALE CONOSCO
Assinatura Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

"Você quebrou minha costela, cara"

Mensagem de Pablo Marçal tentando se vitimizar diante de Datena (PSDB), o agressor

Cadeirada em debate pode tornar Nunes herdeiro dos votos de Marçal e Datena

Passada a estupefação pelo barraco dos postulantes a prefeito de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) e José Luiz Datena (PSDB), a equipe de Ricardo Nunes (MDB) avalia que o atual prefeito deve herdar parte dos votos que pendia para Marçal e Datena. É lembrado na campanha o tom moderado de Nunes, comparável ao de outros prefeitos paulistanos, como Geraldo Alckmin, até apelidado de "picolé de chuchu". Nunes deve reforçar a comunicação com o público feminino, mais avesso à confusão.

Mediador imprevisto

Na equipe de Nunes, a conclusão é de que o prefeito acertou ao tentar, mesmo em vão, conter os brigões e impedir a agressão.

Dose homeopática

Os "louros" devem ser colhidos sem explorar exaustivamente o fato. Há o cuidado para não ajudar na vitimização de Marçal.

Tem carisma

Além de capturar votos indecisos, a campanha de Nunes vê desgaste para Marçal. Datena, apesar de agressor, é um popular apresentador.

Herança no 2º turno

Outra avaliação é de que Nunes deve herdar os votos e apoio do oponente que estiver fora de um eventual segundo turno.

Câmara ignora censura e volta a publicar posts no X

O perfil oficial da Câmara dos Deputados voltou a publicar na rede social X (ex-Twitter), ignorando o bloqueio ordenado em 30 de agosto pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A Câmara já havia publicado post no dia 8 deste mês, um dia após o Sete de Setembro, assim como boa parte das instituições públicas, partidos, políticos etc., que seguiram com suas postagens. Moraes fixou multa de R$50 mil para cada vez que algum brasileiro acessar a rede social.

Sem medo de postar

Assim como parlamentares e influencers do campo conservador, a Câmara seguiu publicando notícias sobre as atividades do Legislativo.

PT também ignorou

Em 7 de setembro, o perfil oficial do PT na Câmara, por exemplo, usou o X para divulgar sua transmissão do desfile de Brasília, que flopou.

Temas corriqueiros

A Câmara aproveitou seus 1,1 milhão de seguidores no perfil no X para assuntos corriqueiros, como anunciar o concurso "Eu e a Lei".

A gente banca o circo

Não dá mais para bater o bolso dos brasileiros e tirar R$5 bilhões para bancar campanhas eleitorais porcas, sem propostas. O problema não é a troca de insultos, é a forte possibilidade de tudo ser verdade.

Marçal exagerou

Orgulhoso de ser novato, Pablo Marçal cometeu um erro que políticos profissionais não se permitem, fazendo drama ainda maior do que a baixaria sugeria. Ao exagerar, diminuiu sua condição de vítima.

Sem limites para o errado

O senador Sérgio Moro (União-PR) avalia a cadeirada em Pablo Marçal (PRTB-SP) menos escandalosa do que a volta de Lula à presidência. "Desde então, não há limites para o errado no Brasil", conclui o senador.

De volta

Bombeiros do Distrito Federal que estão em férias ou atuando na Força Nacional deverão retornar ao trabalho em Brasília para conter o fogo que devasta o Parque Nacional. A ordem é do governador Ibaneis Rocha.

E os checadores?

A imprensa brasileira fez vergonha novamente ao noticiar o atentado a Donald Trump. Relativizou outra vez o crime, temendo que o republicano fosse beneficiado eleitoralmente, reduzindo-o a "aparente" ou "possível tentativa", mesmo com o criminoso preso e o FBI confirmando o ato.

Pense num absurdo

CEO da Amero Consulting, o economista Igor Lucena não vê com bons olhos decisão de Flávio Dino que destina a grana do Funapol, da Polícia Federal, para combater incêndio: "não sei dizer o quão absurdo isso é".

Rui sumiu

Virou falatório vídeo de Simonet Tebet (Planejamento) apoiando Geraldo Júnior (MDB) a prefeito de Salvador (BA). É que Rui Costa (Casa Civil), ex-governador baiano, anda sumido da campanha do emedebista.

Parem os imbecis

Membros da "Just Stop Oil" invadiram loja de carros em Hamburgo (Alemanha) para depredar veículos em protesto "anti-petróleo". O problema é que a concessionária era Tesla, de veículos 100% elétricos.

Pensando bem...

...legislar fica para depois.

Poder sem Pudor

Tucanos são como irmãos

Fernando Henrique conhece bem José Serra, são amigos há muitos anos, até foram companheiros de exílio. Por isso Itamar Franco, então presidente, chamou-o ao para opinar sobre a nomeação de Serra como ministro da Fazenda. FHC perguntou: "O sr. pretende renunciar?" Conhecido pelo limitado senso de humor, Itamar ficou intrigado: "Não estou entendendo, ministro." FHC falou mais seriamente sobre o mui amigo: "É que, ao nomear Serra, o sr. vai abdicar do poder. Conheço bem o Serra, ele é da turma do 'eu sozinho', tome muito cuidado..." Assim Serra acabou queimado, e FHC virou ministro da Fazenda.

Marina Silva defende análise ambiental para obra na BR-319

Ministra argumenta que asfaltamento pode agravar o problema das queimadas

DIVULGAÇÃO

Marina Silva recomenda análise ambiental antes de liberação de obra

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, defendeu, na terça-feira (17), que a obra de pavimentação dos 918 km da BR-319, entre Manaus e Porto Velho, precisa passar por um estudo baseado em dados e evidências científicas.

A ministra disse que o asfaltamento de um trecho de 400 km da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho, "pode causar um impacto muito grande" e agravar o problema das queimadas que têm coberto de fumaça diversas regiões do país.

Ela fez as afirmações em entrevista ao CanalGov, quando questionada sobre a conclusão da rodovia, cuja retomada das obras de pavimentação foi defendida na semana passada pelo presidente Lula (PT).

Marina afirmou que, no caso da BR-319, há cerca de 200 km em Roraima e outros 200 km no Amazonas que podem ser asfaltados. E lembrou que desde 2007 já há licença para o asfaltamento nos 200 km mais perto de Porto Velho.

"Mas há quase 500 km [da Rodovia] que estão dentro de uma área altamente preservada no coração da Amazônia. A abertura dessa estrada [nessa região] pode causar um impacto muito grande, agravando inclusive esse problema que nós estamos vivendo", disse Marina. "A recomendação que tem sido feita pelo Ministério do Meio Ambiente é que se faça uma avaliação ambiental estratégica para essa área para que se tome uma decisão com base em evidências. Isso, se já tivesse sido feito, nós já teríamos um suporte técnico para poder ter uma resposta definitiva."

Para Marina, "é fundamental que se faça uma avaliação ambiental estratégica" para que não se tenha um agravamento da grilagem e do desmatamento naquela área. E reiterou que a obra "pode agravar de maneira assustadora o problema da seca, da estiagem, e inclusive aumentar esses incêndios".

Marina criticou ainda o governo Jair Bolsonaro (2019-2022), que, "no apagar das luzes", concedeu uma licença para conclusão das obras, embora tenha sido cassada pela Justiça. Ela ponderou, no entanto, que a conclusão da obra "é uma demanda legítima da população", mas disse que para que ela aconteça é preciso "ser feito todo o dever de casa"

"Por que nesses últimos 16 anos não foi feita essa estrada? É porque é uma estrada de altíssima complexidade", disse. "A determinação do presidente Lula é que serão feitos os estudos para que se possa dar uma resposta a essa legítima demanda que é feita o tempo todo por Rondônia e pelo Estado do Amazonas. Mas a parte que já pode ser utilizada, 200 km em cada Estado, tem uma parte."

Promessa de Lula

Em visita ao Amazonas na semana passada, Lula prometeu retomar as obras da BR-319, em especial a pavimentação de 52 km da entre os quilômetros 198 e 250 da estrada no Estado.

A pavimentação da rodovia que liga Manaus a Porto Velho, cuja construção foi iniciada na década de 1970 durante a ditadura militar, é pivô de polêmicas entre ambientalistas, cientistas, comunidades locais e autoridades públicas por conta dos riscos ao meio ambiente e dos impactos econômicos que ela representa.

Ao discursar em uma comunidade no município de Tefé (AM), Lula ressaltou que a estrada ganhou importância com a seca que tem tornado o rio Madeira inavegável durante vastos períodos do ano.

Estrada polêmica

A BR-319 é a única ligação terrestre entre Manaus e Porto Velho, capital de Rondônia, que está conectada ao Centro-Sul do país por rodovias. Ela começou a ser aberta em 1972, durante o regime militar, atravessando terras indígenas e áreas de conservação. Com 885 quilômetros, ela foi inaugurada em 1976. Atualmente, cerca de 450 quilômetros não estão asfaltados, o que torna o caminho intransitável na época das chuvas na região.

Em julho, uma liminar da Justiça Federal derrubou a licença prévia concedida pelo Ibama no último ano do governo Bolsonaro para o asfaltamento do trecho central da estrada.

STF

PGR denuncia 3 deputados do PL por corrupção com emendas

DIVULGAÇÃO

Deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) foi um dos denunciados sob acusação de corrupção

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) três deputados federais do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, por corrupção relacionada a emendas parlamentares.

Foram apresentadas acusações contra Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Bosco Costa (PL-SE) e Pastor Gil (PL-MA) em agosto, em um processo sigiloso.

Elas são as primeiras apresentadas contra parlamentares com Paulo Gonet como procurador-geral da República.

Além dos três, foram denunciadas outras seis pessoas, que não são deputados. O caso está sob a relatoria no STF do ministro Cristiano Zanin, e todos os acusados já foram notificados para apresentar resposta à denúncia.

Depois, ele levará o caso para a Primeira Turma do Supremo decidir se aceita a denúncia e os transforma em réus —ou se a rejeita.

À época, a PF chegou a pedir buscas nos gabinetes dos deputados na Câmara, mas o STF indeferiu.

Os investigadores contabilizam mais de R$ 1,6 milhão em propina —R$ 1,03 milhão (referente à parcela de 25% de R$ 4,12 milhões em emendas de Bosco Costa), R$ 375 mil (25% de R$ 1,5 milhão em emendas de Maranhãozinho) e R$ 262 mil (25% de R$ 1,05 milhão em emendas de Pastor Gil).

O esquema, de acordo com a investigação policial, envolvia extorsão a prefeituras beneficiadas com o dinheiro do Orçamento viabilizado pelos deputados citados. O agiota Josival Cavalcanti da Silva, conhecido como Pacovan, se encarregava das abordagens, segundo a acusação.

O desvio dos recursos ocorreria, de acordo com o inquérito, por meio de contratos com empresas de fachada. A apuração indica que os valores eram repassados aos deputados. Pacovan e seu grupo recebiam uma comissão, aponta a investigação.

Eduardo Braga vai negociar mudanças na reforma tributária

Senador disse que modificações devem ser combinadas com a Câmara dos Deputados e o Executivo

Da redação

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) afirmou que as mudanças que o Senado sugerir ao projeto de Lei de regulamentação da reforma tributária precisarão ser combinadas com a Câmara dos Deputados e com o Executivo. Essas negociações, no entanto, só deverão começar quando o Senado já tiver um texto com o apoio majoritário da Casa.

"As modificações que precisam e deverão ser feitas pelo Senado [no texto da regulamentação da reforma tributária] precisarão ser consensuadas, tanto com a Câmara quanto com o governo federal, para que sejam efetivas", disse o senador.

Braga lembrou, em evento promovido na segunda-feira (16) pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), que o Senado, no caso da regulamentação da reforma tributária, funcionará como casa revisora.

"Assim sendo, a palavra final sobre esse projeto de Lei será da Câmara dos Deputados e a sanção do presidente da República, com direito a vetos", observou.

Braga esclareceu que a tramitação da proposta ainda está em fase inicial e só deverá começar efetivamente após o segundo turno das eleições municipais. Ele lembrou ainda que sua indicação para a relatoria do texto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ainda não foi formalizada. Só após essa formalização é que ele deverá apresentar o plano de trabalho e propor as audiências públicas sobre o tema.

"Aí, então, faremos as audiências públicas na CCJ. Já são mais de 1.300 emendas apresentadas a este projeto de regulamentação. Portanto, é fundamental que nós tenhamos a capacidade de fazer um grande debate nacional, com transparência, para que o povo brasileiro saiba o que estamos votando", afirmou Braga.

"A pressa não pode ser o principal compromisso com relação à regulamentação. O principal compromisso da regulamentação é com a convicção de que estamos fazendo a coisa certa para a economia, para a geração de empregos e para o setor produtivo. Para que o Brasil não se arrependa daquilo que vamos aprovar na reforma tributária".

DIVULGAÇÃO
Senador Eduardo Braga vai negociar com Câmara e Executivo mudanças na reforma tributária

Emendas

O projeto principal da regulamentação da reforma tributária já recebeu mais de 1.200 emendas desde que chegou ao Senado. Apesar de ainda estar parado na CCJ, o projeto tem sido discutido em audiências públicas da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que instalou um grupo de trabalho para analisar o texto.

Líder do Republicanos na Casa, Mecias de Jesus (RR) foi o senador que mais apresentou sugestões, com 131. O senador Izalci Lucas (PL-DF) apresentou 108 emendas — ele é coordenador do grupo de trabalho que analisa a proposta na CAE.

Ao menos 25 emendas apresentadas pelos parlamentares visam mudanças na alíquota padrão, com isenções totais ou cobranças diferenciadas para setores ou produtos específicos, como biocombustíveis, atividades de hotelaria e serviços de cooperativas.

A reforma promulgada pelo Congresso no ano passado cria o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência de estados e municípios, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que é federal. Juntos, a alíquota única é calculada em 26,5%, podendo variar para mais.

Entre as sugestões de Mecias de Jesus, por exemplo, está um limite para a cobrança de impostos para motoristas de aplicativos. "Esses profissionais, atualmente, são isentos de ISS [Imposto Sobre Serviços] em municípios como São Paulo e Rio de Janeiro, e a nova tributação, estimada em 26,5%, representaria um peso significativo para a categoria", afirmou o senador.

Cesta básica

Ao menos 12 emendas apresentadas até o momento pedem alteração na lista de alimentos que vão compor a cesta básica nacional. O projeto aprovado pela Câmara prevê 22 itens na cesta, que serão isentos da CBS e do IBS.

Uma emenda do senador Jorge Seif (PL-SC) pede a inclusão de sucos sem adição de açúcar e conservantes, além de fungos e castanhas. Outros itens sugeridos por senadores para inclusão na cesta são: erva mate, gorduras de porco e aves, sardinha e atum enlatados, temperos e mel natural.

Imposto do Pecado

O Imposto Seletivo (IS), também conhecido como Imposto do Pecado, foi criado pela nova reforma e incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

O texto aprovado pela Câmara prevê a aplicação de IS para veículos, cigarros, bebidas alcoólicas e açucaradas, embarcações e aeronaves, extração de minério de ferro, de petróleo e de gás natural. Os deputados também incluíram no rol de cobrança veículos elétricos, as bets e jogos de azar físicos e online.

Durante as votações na Câmara, algumas bancadas tentaram incluir armas e munições na lista de produtos taxados pelo IS, mas a alteração não foi aprovada pelo plenário. No Senado, algumas emendas pedem a inclusão desses itens na lista do Imposto do Pecado.

Senadores também apresentaram emendas pedindo a retirada de bebidas açucaradas, bebidas alcoólicas artesanais e veículos da lista de itens taxados pelo IS.

Regime de urgência

Pelo prazo da urgência, o texto precisa ser aprovado até 22 de setembro para não trancar a pauta de votações do Senado, mas o consenso entre os senadores é que o projeto só será votado depois de outubro.

A avaliação de senadores é que agora falta o governo decidir e acordar com Pacheco a retirada do regime de urgência.

APOIO ELEITORAL

Bolsonaro vem a Manaus dia 28 de setembro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estará no sábado, dia 28 de setembro, em Manaus, em apoio à candidatura do Capitão Alberto Neto (PL), que disputa vaga para prefeito.

A visita de Bolsonaro a Manaus é considerada uma estratégia para impulsionar a campanha de Alberto Neto (PL). Na programação da visita está inclusa uma "motocarreata" com apoiadores.

O anúncio da visita do ex-presidente foi divulgado nas redes sociais do candidato Capitão Alberto Neto (PL).

"Bolsonaro vai estar em Manaus no próximo dia 28! Vamos receber nosso eterno presidente para a nossa motocarreata que vai cruzar a cidade e terminar com o grande comício na Ponta Negra. Vem com a gente apoiar a Direita de verdade! 'Motocarreata' dia 28. Ponto de encontro na Avenida das Torres, em frente à [loja] Havan, às 9h", publicou o candidato nas redes sociais.

Em agosto, após cancelar sua visita a Manaus, o ex-presidente reagendou sua presença, pelas redes sociais, para o mês de setembro, mas não tinha definido uma data.

Em vídeo, Bolsonaro reafirmou seu apoio ao Capitão e sua vice, Maria do Carmo, e destacou que deseja reencontrar seus admiradores da cidade.

"Olá, amigos de Manaus, se Deus quiser em setembro estarei nessa capital de Estado participando da campanha do meu amigo capitão Alberto Neto a prefeitura. E obviamente estarei aí para rever vocês, dar um abraço, tirar uma fotografia, e também, pedir a vocês o voto no nosso candidato a prefeito, o capitão Alberto Neto", diz o representante da direita.

DIVULGAÇÃO
Ex-presidente busca fortalecer campanha de Alberto Neto e Maria do Carmo para prefeitura

PIB do Amazonas cresce 5,29% no 2º trimestre

Destaque do período foi para o setor industrial, que registrou receita de R$ 14,1 bilhões

O Amazonas registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 42,9 bilhões no 2º trimestre de 2024, representando um crescimento nominal de 6,40% em comparação ao 1º trimestre deste ano. Os dados são da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti).

Descontada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o crescimento real foi de 5,29%. Em relação ao mesmo período de 2023, o crescimento nominal foi de 7,79% e o real, de 3,42%.

O destaque do período foi o setor industrial, que registrou R$ 14,1 bilhões no 2º trimestre de 2024, com crescimento nominal de 9,09% em comparação ao mesmo período de 2023. Entre as atividades com maior crescimento estão a fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, que contabiliza 21,12% em relação ao mesmo período do ano anterior, além do aumento na produção de borracha e plásticos (12,85%) e produtos de metal (8,90%).

"A economia do Amazonas continua mostrando sua resiliência e capacidade de crescimento, mesmo em um cenário desafiador que estamos enfrentando. Esses números refletem o esforço conjunto do setor produtivo e do governo em promover um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico", afirmou o secretário da Sedecti, Serafim Corrêa.

O setor de serviços no Amazonas totalizou R$ 20 bilhões no 2º trimestre de 2024, com crescimento de 7,74% em relação ao mesmo período de 2023.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a receita nominal do setor aumentou 11,98%, enquanto o volume de serviços cresceu 7,32%. Em comparação ao 1º trimestre de 2024, a receita subiu 2,21% e o volume de serviços, 2,80%.

Já o setor agropecuário somou R$ 1,6 bilhão, registrando um crescimento de 4,37% em relação ao 2º trimestre de 2023. O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), também realizado pelo IBGE, destacou o aumento significativo na produção de arroz, com uma alta de 131,28% no comparativo anual.

O estudo foi realizado pelo Departamento de Estatística e Geoprocessamento (Degeo), da Secretaria Executiva de Planejamento (Seplan), vinculada à Sedecti.

DIVULGAÇÃO

Setor industrial teve crescimento nominal de 9,09% em comparação ao mesmo período de 2023

Emprego

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) Trimestral, mostra que o Amazonas tem 48 mil jovens de 18 a 24 anos estão desempregados, alcançando taxa de 15%. Dessa forma, o índice de desempregados no Estado supera a média nacional de 14,3%, no segundo trimestre.

O Brasil teve queda na média de desocupação até o trimestre de abril a junho, atingindo 6,9%, sendo o menor nível de desocupação para o período desde 2014. Mesmo assim, o cenário é diferente para os jovens.

Conforme dados do IBGE, o desemprego entre jovens brasileiros está acima de 20% em 4 Estados: Rio de Janeiro (24,5%), Pernambuco (23,6%), Amapá (21,8%) e Bahia (20,2%) têm as maiores taxas. Outros 12 Estados têm níveis menores que a média para jovens, com destaque para Rondônia (6,4%), Santa Catarina (5,9%) e Mato Grosso (5,8%).

No 2º trimestre, o Brasil tinha 2,2 milhões de pessoas de 18 a 24 anos que procuravam emprego.

QUALIFICAÇÃO

Formação de novos profissionais para a Indústria 4.0

A formação de novos profissionais qualificados para a Indústria 4.0 cresce no Amazonas. Em Manaus, a colaboração entre a Foxconn e a etech (Escola Tecnológica da FPFtech) já foi responsável pela capacitação de 280 pessoas divididas em sete turmas nos cursos de automação industrial e desenvolvimento de software, atendendo a demanda do Polo Industrial de Manaus (PIM).

Segundo o Project Manager da Foxconn, Felipe Almeida, a escola tem sido uma vitrine de profissionais gabaritados na área de tecnologia, e a empresa tem ficado "de olho" nos destaques para direcioná-los para processos seletivos em vagas futuras, tanto na companhia quanto no mercado de trabalho como um todo.

"Entre os projetos desenvolvidos pelos alunos, um destaque foi o protótipo de uma Esteira Inteligente com sensores de Start/Stop, criado pela primeira turma de Automação Industrial. Esse projeto, baseado em observações do cotidiano da fábrica, resultou em uma proposta de automação que chamou a atenção dos gestores operacionais da Foxconn e foi incorporado ao pipeline interno da empresa", revela Almeida.

Na avaliação da gestora educacional da etech, Nancy Cavalcante, os cursos de automação industrial e desenvolvimento de software estão alinhados diretamente com as necessidades das empresas do PIM.

"Nós batemos muito nessa tecla da Indústria 4.0 e de como precisamos ter profissionais capacitados para atuar nessa área. É muito importante a confiança de uma empresa do porte da Foxconn na nossa capacidade em qualificar essas pessoas, além de satisfatório ver que essas turmas já apresentam resultados concretos", completou Cavalcante.

DIVULGAÇÃO

Mais de 280 profissionais receberam qualificação nos cursos de automação industrial e desenvolvimento de software

Apoiados pela Foxconn, os alunos de automação industrial foram responsáveis por alguns projetos inovadores no seu período de formação na etech.

Para descobrir ainda mais mentes habilidosas que vão desenvolver soluções para o setor industrial, a parceria prevê a continuidade dessas iniciativas, com a abertura de novas turmas anualmente.

A partir de 2025, a Foxconn planeja lançar duas novas turmas de ensino técnico por ano, com a expectativa de formar 80 novos técnicos a cada ciclo, contribuindo diretamente para a expertise da mão de obra do PIM.

AM no topo do ranking de violência contra a mulher

Trio de estados apresentam maiores índices de mulheres que declaram ter sofrido violência doméstica

Em Tempo

Amazonas, Rondônia e Rio de Janeiro estão entre os estados com maiores índices de mulheres que declaram ter sofrido violência doméstica ou familiar provocada por homem, de acordo com a 10ª Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher. O relatório, divulgado em 2024, é do DataSenado em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência (OMV).

DIVULGAÇÃO

Violência contra a mulher não é apenas física, mas também pode ser moral, psicológica, sexual e até patrimonial

A advogada especializada em direito de família, Karen Almeida, explica que a violência contra a mulher não é apenas física, mas também pode ser moral, psicológica, sexual e até patrimonial.

"A física é o tipo de violência mais conhecida. Envolve empurrar, dar tapa, puxar cabelo, além de condutas mais graves. Psicológica envolve ameaça, humilhação, manipular, isolar, insultar, chantagear. Sexual envolve estupro, atos sexuais por coação, impedir contraceptivos ou obrigar a abortar. Patrimonial envolve o controle do dinheiro, destruir documentos, explorar, estelionato, privar de bens. Moral é a falsa imputação, exposição da vida íntima, desvalorizar e rebaixar a mulher", explica a advogada.

O levantamento nacional mostra que 68% das brasileiras têm uma amiga, familiar ou conhecida que já sofreu violência doméstica. Esse índice é ainda maior entre as tocantinenses (75%), acrianas (74%) e amazonenses (74%).

Após a agressão, como a vítima deve proceder?

Karen Almeida orienta, em caso de agressão, que a vítima procure uma delegacia, de preferência com advogado especializado, para formalizar a denúncia, pedir medida protetiva cabível e, se for necessário, solicitar o afastamento do agressor do lar ou abrigo.

"O ideal é que a vítima já vá à delegacia, acompanhada por um advogado, para narrar todas as agressões e garantir seus direitos. A medida protetiva é pedida pela autoridade policial ou pelo advogado, deferida pelo juiz e, geralmente, tem validade e pode ser prorrogada", explica Almeida.

Ação judicial

De acordo com a especialista, a denúncia gera duas ações penais, uma protetiva e outra do delito cometido. "A mulher será ouvida, ao réu será oportunizada a defesa. Após isso tem audiência e sentença. Recentemente, a Lei Maria da Penha completou 18 anos. Ela tem sido fundamental para a introdução das delegacias especializadas, medidas protetivas de urgência, e todo um amparo para mulher vítima de violência. A lei já mudou para incluir outros tipos de violência", pontuou.

Penalidade

A lei que tipifica as situações de violência doméstica, proíbe a aplicação de penas pecuniárias, ou seja, aquelas que envolvem dinheiro, aos agressores, amplia a pena de um para até três anos de prisão e determina o encaminhamento das mulheres em situação de violência, assim como de seus dependentes, a programas e serviços de proteção e de assistência.

"A lei prevê medidas que ensejam obrigações ao agressor, como afastamento do lar, proibição de contato com a ofendida, bem como medidas que assegurem a proteção da ofendida, como por exemplo, encaminhá-la junto com seus dependentes a programa oficial de proteção, determinar a recondução da vítima ao seu domicílio, explicou.

A advogada afirma que é possível entrar com o divórcio litigioso após agressão, amparado pela Lei Maria da Penha. A Lei 13.894/2019 permite que o divórcio seja solicitado no juizado de violência doméstica ou na vara de família.

ESTIAGEM

Praia da PN interditada por risco de afogamento

Em Tempo

O banho no rio Negro está proibido na praia da Ponta Negra. A medida de segurança da Prefeitura de Manaus é uma consequência da severa estiagem que atinge o Estado e a capital amazonense e uma prevenção contra afogamentos. Nesta terça-feira (17), a medição do porto de Manaus aponta que o rio Negro atingiu a cota de 15,77 metros.

DIVULGAÇÃO

Placas de orientação da interdição estão sendo instaladas pela Prefeitura de Manaus para ampla informação

A decisão de interditar a praia para o banho, em razão de segurança e de prevenção contra afogamentos, ocorre devido à proximidade entre o fim do aterro perene e o leito natural do rio, que pode apresentar alterações no terreno, como buracos, desníveis e depressões. O laudo e levantamento solicitados pela Prefeitura de Manaus ao Serviço Geológico do Brasil (SGB) auxiliaram no embasamento técnico.

Placas de orientação da interdição estão sendo instaladas pela Prefeitura de Manaus para ampla informação aos frequentadores do espaço.

Em 2013, a prefeitura assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto ao Ministério Público do Estado do Amazonas (MP-AM), com órgãos municipais e estaduais signatários do compromisso, incluindo Corpo de Bombeiros do Amazonas (CBAM) e Polícia Militar. O TAC resultou na adoção de normas de uso da praia perene.

De acordo com a cláusula 1, §3º, a "interdição automática do uso da praia ocorrerá sempre que os laudos e/ou relatórios a que se referem os parágrafos anteriores comprovarem que a praia encontra-se imprópria para o uso dos banhistas".

De acordo com documento do SGB, "conforme os laudos anteriores, há a recomendação de que a partir da cota de 16 metros, sob a referência da estação do porto de Manaus, a atividade de banho na praia deve ser considerada como de risco". Um novo laudo está previsto para ser entregue no início de dezembro, com levantamento a partir das descidas de setembro e outubro deste ano, pela SGB, que solicitará apoio da Marinha do Brasil.

A equipe executora do documento é composta do SGB e Marinha do Brasil, com apoio da Defesa Civil de Manaus. O responsável técnico pelo laudo é o pesquisador em geociências e engenheiro agrícola Andre Luis Martinelli Real dos Santos. A superintendente regional de Manaus, Jussara Socorro Cury Maciel, também assina o documento.

Emergência

Também devido à estiagem, que se encaminha para ser uma das mais severas da história, a Prefeitura de Manaus decretou, na última quarta-feira (11), Situação de Emergência na capital amazonense por 180 dias.

SAÚDE

Unidades móveis da mulher em novos locais

Da redação

As Unidades Móveis de Saúde da Mulher, da Prefeitura de Manaus, que atendem nas áreas de abrangência dos Distritos de Saúde (Disas) das zonas Oeste, Leste e rural, estão atendendo em novos endereços esta semana.

As estruturas móveis oferecem atendimentos médicos e de enfermagem, coleta do exame preventivo do câncer do colo do útero, consulta inicial do pré-natal, ultrassonografia, mamografia e outros procedimentos, com o objetivo de ampliar o acesso aos serviços de saúde pelas mulheres.

Os serviços estão disponíveis de segunda a sexta-feira e nos pontos facultativos da Prefeitura de Manaus, no horário das 7h às 17h.

Locais e datas

Zona Norte
Rua Andrade Muruci, nº 23, próximo ao conjunto Vila Real – bairro Cidade Nova
9/9 a 20/9

Zona Oeste
Rua Linária – bairro Tarumã (ao lado da escola municipal Irmã Serafina Cinque).
16 a 21/9

Zona Leste
Rua Manaus, 03, bairro Coroado.
16 a 21/9

Zona Sul
Rua Grão Pará, 124, bairro Flores (em frente à escola municipal Nilton Lins)
9 a 21/9

Zona rural
Rua Imbu, nº 22, comunidade Ismail Aziz Boa Vista, BR – 174, quilômetro 25 – Tarumã-Açu
16 a 21/9

DIVULGAÇÃO

Usuárias devem apresentar a identidade e o cartão do Sistema Único de Saúde (SUS)

Onça recebe o Operário na Arena da Amazônia

Time aurinegro vem de seis jogos sem perder e está com a mesma pontuação da equipe paranaense

Em Tempo

O Amazonas FC joga em casa, nesta quarta-feira (18), para manter a sequência invicta na Série B do Campeonato Brasileiro. A Onça-pintada da Zona Leste, que não perde há seis jogos na competição, recebe o Operário-PR, na Arena da Amazônia, às 20h (horário de Manaus). O jogo vale pela 27ª rodada.

Embora na segunda parta da tabela, em 11º colocado, o Amazonas FC está mais perto do grupo dos quatro times que sobem para a elite do que do grupo dos quatro times que descem para a terceira divisão. A Onça tem 36 pontos e está a seis de distância do quarto colocado, o Sport-PE. Já o Fantasma tem os mesmos 36 pontos, mas em uma posição acima pelo saldo de gols ligeiramente maior.

JOÃO NORMANDO/AMFC

Atacante Igor Bolt e lateral-esquerdo Sidcley em atividade durante treinamento na capital amazonense

O time aurinegro vem de empate em 0 a 0 com o Mirassol-SP, fora de casa, no sábado (14). A partida valeu pela 26ª rodada e aconteceu no Estádio José Maria de Campos Maia, na cidade homônima ao time paulista.

No primeiro tempo, ambas as equipes tiveram oportunidades para marcar. O time mandante assustou aos dois minutos, em finalização de Isaque. Porém, o goleiro da Onça, Marcão, fez a defesa e evitou o gol. A resposta do Aurinegro veio aos 17, Erick Varão arriscou de fora da área, o goleiro Muralha espalmou e, na sobra, Matheus Serafim finalizou para fora.

Na segunda etapa, a partida ficou acirrada, mas o Mirassol teve as oportunidades mais perigosas: aos 33, Dellatorre, de cabeça, finalizou da pequena área, mas Marcão fez nova defesa e evitou o tento adversário; aos 48, Léo Gamalho finalizou no travessão e Bruno Mathias completou para gol, contudo, em posição irregular, confirmando assim o resultado da partida sem gols.

Ingressos

A venda de ingressos para o duelo contra o Operário-PR iniciou de maneira online, por meio do site acheticekts.com.br, com valores a partir de R$ 30. Além dos bilhetes disponíveis online, a venda também ficará disponível, no dia da partida, nas bilheterias D (Amazonas) e A (visitante) da Arena da Amazônia, duas horas antes da partida (18h), assim como a retirada de gratuidades, que poderá ser realizada com a apresentação de documentação que comprove o direito ao benefício. Segue proibido a entrada de crianças até 5 anos no evento, conforme a portaria conjunta nº 001/2024-GS/SSP.

FUTSAL

Brasil vence e está nas oitavas de final da Copa do Mundo

Em Tempo

A Seleção Brasileira de Futsal se classificou antecipadamente para as oitavas de final da Copa do Mundo, nesta terça-feira (17). A equipe comandada por Marquinhos Xavier venceu a Croácia por 8 a 1, ficando na liderança do Grupo B. Os gols foram de Pito (2), Marcel (2), Dyego, Neguinho, Arthur e Rafa.

Além do Brasil, na Chave B também estão Tailândia, Croácia e Cuba. A Amarelinha tem seis pontos em dois jogos, assim como os tailandeses, mas fica com a liderança pelo saldo de gols. Croácia e Cuba seguem sem nenhum ponto na tabela.

A Seleção Brasileira volta à quadra na próxima sexta-feira (20), às 8h30 (horário de Manaus), para enfrentar a Tailândia na última rodada da fase de grupos do Mundial. A bola rola no Bukhara Universal Sports Complex, no Uzbequistão, com transmissão ao vivo no SporTV, FIFA Plus e CazéTV no YouTube.

O jogo

O Brasil começou dominando o primeiro tempo e, apesar de pressionar a defesa croata, demorou para efetivar as chances de gol. Com 13 minutos jogados, Pito recebeu a bola próximo à linha lateral, limpou a jogada e balançou a rede com um chute de fora da área. Logo em seguida a Croácia reagiu. Marko Kuraja lançou a bola para Dario Marinovic ficar cara a cara com o goleiro Willian e marcar o único gol croata da partida.

Ainda no primeiro tempo, Dyego sofreu a sexta falta brasileira e, na cobrança do tiro de dez, fez o segundo gol do Brasil. A partir daí, a Amarelinha intensificou a pressão e Marcel e Neguinho ampliaram a vantagem da equipe. A primeira etapa da partida se encerrou com uma vitória da Seleção Brasileira por 4 a 1.

Com quatro minutos jogados no segundo tempo, Marcel, artilheiro do Brasil na competição, recebeu um passe de Marlon para marcar seu segundo gol na partida. Em seguida, Pito, eleito melhor do mundo, balançou a defesa adversária e aumentou a vantagem brasileira.

Para fechar o placar, o Brasil marcou mais duas vezes com Arthur e Rafa.

LETO RIBAS/CBF

Brasil venceu a Croácia por 8 a 1 na segunda rodada da fase de grupos da competição

ESPORTES OLÍMPICOS

Caixa anuncia patrocínio de R$ 160 mi para próximo ciclo

REPRODUÇÃO

Rebeca Andrade é a maior medalhista do Brasil em Jogos Olímpicos, com seis pódios

Da redação

Logo após o Brasil conquistar 20 medalhas nos Jogos de Paris, entre julho e agosto deste ano, a preparação para o novo ciclo olímpico ganhou reforço, nesta terça-feira (17). A Caixa Econômica Federal anunciou, em Brasília, o novo patrocínio de R$ 160 milhões ao Comitê Olímpico do Brasil (COB), que é considerada a maior autoridade olímpica do Brasil, filiada ao Comitê Olímpico Internacional (COI). O apoio da Caixa irá até dezembro de 2028, incluindo os Jogos Olímpicos de Los Angeles, em julho de 2028.

O presidente do banco público, Carlos Vieira, e o presidente do Comitê, Paulo Wanderley, firmaram o contrato na presença de atletas olímpicos, como Caio Bonfim (atletismo) e Rafael Silva (judô), e presidentes de confederações esportivas, como atletismo, boxe e canoagem.

Competições

De acordo com a Caixa Econômica Federal, o patrocínio do banco e das Loterias Caixa ao COB tem o objetivo de desenvolver o esporte de alto rendimento do Brasil, com a evolução dos resultados esportivos, revelação de novos talentos e incentivo à prática desportiva entre jovens e adultos.

Além das próximas olimpíadas, alguns dos principais eventos esportivos previstos para esse novo ciclo de patrocínio são: Jogos Panamericanos da Juventude; Jogos Sul-Americanos da Juventude; Jogos Sul-Americanos de Praia; Jogos Mundiais de Praia; Jogos Olímpicos da Juventude; Jogos Olímpicos de Inverno - Milão/Cortina (IT), em 2026; Jogos Sul-Americanos; e Jogos Panamericanos de Lima (PE), em 2027.

Em todas as edições de Jogos Olímpicos de que o Brasil participou, o país conquistou 40 medalhas de ouro; 49 de prata e 81 de bronze.

Na edição de Tóquio, em 2021, o Brasil superou o recorde de medalhas conquistadas em uma única edição e subiu ao pódio 21 vezes (7 ouros, 6 pratas e 8 bronzes), em 13 modalidades esportivas.

Amazonense no top 3 do peso-pena do UFC

Diego Lopes pulou para a terceira colocação do ranking após vitória sobre Brian Ortega no UFC 306

Em Tempo

REPRODUÇÃO

Lutador manauara quase nocauteou estadunidense no início do combate

O amazonense Diego Lopes é o novo número 3 do ranking da categoria peso-pena do Ultimate Fighting Championship (UFC). No sábado (14), o manauara venceu Brian Ortega por decisão unânime, no card do UFC 306, e saltou 10 posições na classificação da categoria. Antes em 13º, Diego é o terceiro colocado no ranking, entre os melhores da divisão.

Agora, Diego Lopes está atrás somente de Max Holloway, Alexandre Volkanovski e do campeão do peso-pena, Ilia Topuria. Desta forma, o amazonense se coloca como um dos principais candidatos à disputa de cinturão dos penas. O dono do UFC, Dana White, após o UFC 306, se mostrou favorável à ideia de que o brasileiro seja o reserva imediato da disputa de título entre Topuria e Holloway, que vai acontecer no dia 26 de outubro, na edição 308 do UFC.

Retrospecto

Com a importante vitória no UFC 306, Diego Lopes emplacou sua quinta vitória em seis lutas realizadas no Ultimate. Apenas neste ano de 2024, o brasileiro já somou três triunfos. Além de Brian Ortega no último sábado, o manauara derrotou Dan Ige em junho e Sodiq Yusuff em abril.

Quem também deu show no UFC 306 e escalou importantes posições em sua divisão de peso foi Norma Dumont. Após derrotar a mexicana Irene Aldana na decisão unânime dos jurados, a brasileira subiu três posições e agora é a quinta colocada no ranking peso-galo feminino do Ultimate, que tem a americana Raquel Pennington como atual campeã.

Vitória dominante

Diego Lopes prometeu, Diego Lopes cumpriu. Na terceira luta do card principal do UFC 306, na Esfera, em Las Vegas, o brasileiro-mexicano não tomou conhecimento de Brian Ortega, "destruiu" o olho esquerdo do 3º colocado do ranking do peso pena, venceu por decisão unânime (30-26, 30-27, 30-27) e pediu uma luta pelo cinturão da categoria.

Como de costume, o brasileiro começou a luta "ligado no 220" e quase acabou com o combate com menos de dois minutos, quando acertou um lindo direto no rosto de Ortega e levou o americano ao solo. Ao invés de matar a luta, porém, Diego tentou finalizar já que passou a semana inteira dizendo que ia ganhar do adversário no jiu-jitsu, especialidade de Brian.

Apesar de não ter matado a luta, o brasileiro dominou o primeiro round a ponto de ganhar um 10 a 8 de um dos árbitros. No segundo round, Diego seguiu dominando.

No terceiro, outro atropelo do brasileiro, que ficou muito perto do nocaute nos segundos finais, mas não conseguiu. Ainda assim, venceu de maneira contundente o terceiro colocado do ranking e, com isso, pediu uma chance pela disputa do cinturão do peso-pena.

"Acabei de ganhar do terceiro do mundo, acho que me coloquei como o novo terceiro e coloquei meu nome na mesa para disputar o cinturão", disse Diego após a luta.

APOIE a luta CONTRA a FOME.
Diga SIM pra LBV!
20 milhões de brasileiros não sabem se vão se alimentar hoje (ONU/FAO). Todos os dias, nós lutamos pra reverter isso.
FAÇA A DIFERENÇA
LBV.ORG/DOE

plateia@emtempo.com.br | Leonardo Sena

Emissão de gases do efeito estufa cresce 60%

Queimadas na Amazônia emitiram, entre junho e agosto, aproximadamente, o total emitido pela Noruega em um ano

Da redação

As queimadas na Amazônia, de junho a agosto deste ano, resultaram em uma emissão de gases do efeito estufa 60% maior do que a observada no mesmo período do ano passado. De acordo com pesquisa divulgada pelo Observatório do Clima, os incêndios na região emitiram 31,5 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO^2) equivalente na atmosfera.

O valor, segundo o Observatório do Clima, se aproxima do total emitido pela Noruega em um ano (32,5 milhões de toneladas).

Ane Alencar, diretora científica do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), que fez o cálculo das emissões que consta no levantamento do Observatório do Clima, destaca que os dados ainda não consideram as queimadas ocorridas em setembro. "O pior, infelizmente, está acontecendo agora, em setembro", afirma.

Dos 2,4 milhões de hectares incendiados no período de junho a agosto, segundo o Observatório do Clima, 700 mil correspondiam a florestas, cuja queima emitiu 12,7 milhões de toneladas de CO^2 equivalente.

De acordo com o levantamento, mesmo depois da extinção dos incêndios, as emissões seguirão por alguns anos, devido à decomposição da matéria orgânica queimada, a chamada emissão tardia.

Estima-se que na próxima década, a vegetação destruída por esses incêndios emitirá mais 2 a 4 milhões de toneladas de CO^2 equivalente.

Além das emissões tardias, os incêndios também fragilizam as florestas e propiciam incêndios ainda mais intensos em anos seguintes.

"Quando a floresta queima a primeira vez, ela fica mais suscetível a outros incêndios. As árvores perdem as folhas, caem, quebram outras árvores. Com isso, passa a ter mais material combustível no chão. Além disso o ar quente entra mais na floresta. Enfim, ela fica mais inflamável. Quando o segundo fogo vem, ele é mais intenso e vai emitir bem mais [gases do efeito estufa]", eplica Ane.

NACHO DOCE/REUTERS

Gases do efeito estufa são aqueles que têm a capacidade de aprisionar o calor do sol na atmosfera terrestre

Efeito estufa

Os gases do efeito estufa são aqueles que têm a capacidade de aprisionar o calor do sol na atmosfera terrestre. A unidade de medida usada para as emissões chama-se CO^2 equivalente porque o dióxido de carbono não é o único desses gases. Outros, como o metano (CH4) e o óxido nitroso (N2O), têm capacidades ainda maiores de aprisionamento de calor, de acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Uma tonelada de metano na atmosfera, por exemplo, equivale a mais de 20 toneladas de CO^2, em termos de retenção de calor num período de 100 anos, ou seja, mais de 20 toneladas de CO^2 equivalente. No caso de uma tonelada de óxido nitroso, a equivalência chega a quase 300 toneladas de dióxido de carbono em 100 anos.

A atmosfera é constituída principalmente por nitrogênio (N2) e oxigênio (O2), que respondem por mais de 99% da composição do ar, mas que não têm capacidade de retenção de calor.

Por outro lado, mesmo respondendo por menos de 0,1% da composição da atmosfera, os gases do efeito estufa são capazes, junto com o vapor d'água, de regular a temperatura terrestre, elevando-a quando sua concentração sobe ou reduzindo-a quando sua participação na composição atmosférica diminui.

Mitigação

Ao jogar na atmosfera milhões de toneladas de gases do efeito estufa, as queimadas são uma contrabalança aos esforços do país em reduzir suas emissões. A diretora científica do Ipam ressalta que esses 31 milhões de toneladas nem sequer serão contabilizados no inventário de emissões de gases do efeito estufa. Isso porque apenas os incêndios relacionados ao desmatamento para transformação da cobertura do solo ou nas culturas de cana e algodão precisam ser calculados.

"É preciso que isso comece a ser levado em consideração, porque a pressão é muito grande sobre o ecossistema", conclui o coordenador do Ivig.

OLHAR DO NORTE

Festival de produções audiovisuais divulga programação de sessões

Em Tempo

A partir do dia 24 de setembro, o Amazonas vai receber produções audiovisuais de todo Brasil, na sexta edição do Festival de Cinema da Amazônia – Olhar do Norte. São três mostras competitivas: Amazônia, com obras assinadas por diretores dos estados da Amazônia Legal: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins; Outros Nortes, com filmes e diretores dos demais estados brasileiros e Olhar Panorâmico, que tem exibições on-line e presenciais de obras cinematográficas e diretores também de estados da Amazônia Legal. O acesso é gratuito.

A programação, até 27 deste mês, conta ainda com a mostra não-competitiva Olhinho, com filmes infantojuvenis e produções convidadas, além da agenda de ações formativas, como oficinas, debates, mesas redondas e palestras. O evento é uma realização da Artrupe Produções em parceria com o Cine Set e apoio do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

A sessão de abertura, no dia 24, inicia-se às 20h, no Teatro Amazonas, com o filme "Ri, Bola", do diretor Diego Bauer, do Amazonas; e, em seguida, "O Dia Que Te Conheci", de André Novais Oliveira, de Minas Gerais.

No dia 25, as exibições começam às 17h, no palco do maior patrimônio histórico do estado. A mostra 1 vem com "Cassandra", de Paula Granato, do Distrito Federal; "Maputo", de Lucas Abrahão, de São Paulo; "Deus Não Deixa", de Marçal Vianna, do Rio de Janeiro; "O Último Rock", de Diego de Jesus, do Espírito Santo; "Casa de Luiza", de Rodrigo Antonio, do Pará; "Hélio Melo", de Leticia Rheingantz, do Acre; e "O Hóspede", de Vinícius Colares, do Pará.

Na mostra 2, às 20h, estão "Dona Beatriz Ñsîmba Vita", de Catapreta, de Minas Gerais; "Do Tanto de Telha no Mundo", de Bruno Brasileiro, do Ceará; "Pássaro Memória", de Leonardo Martinelli, do Rio de Janeiro; "Rezadeira", de Heric Ferreira, Diego Maia da Costa e Lucas da Conceição, do Pará; "Quebrante", de Janaina Wagner, do Pará; "Na Dança Que Cansa Voavas", de Gabriel Bravo de Lima, do Amazonas; e "Um Mal Necessário", de Lucas Martins, do Amazonas.

DIVULGAÇÃO

Sessões no Teatro Amazonas e Casarão de Ideias têm entrada gratuita

A terceira mostra acontece no dia 26, às 17h, com "A Menina e o Pote", de Valentina Homem, de Pernambuco; "Big Bang Henda", de Fernanda Polacow, de São Paulo; "O Silêncio Elementar", de Mariana de Melo, de Minas Gerais; "João de Una Tem Um Boi", de Pablo Monteiro e Coletivo LAB+SLZ, do Maranhão; "Asa Delta", de Ângela Coradini e Felippy Damian, do Mato Grosso; e "Viagens Para o Interior: Vila do Cocal", de Elaina Ferreira, do Pará.

Às 20h, na mostra 4 tem "Quinze Quase Dezesseis", de Thais Fujinaga, de São Paulo; "À Noite Todos Os Gatos São Pardos", de Matheus Moura, de Minas Gerais, "Moventes", de Jefferson Cabral, do Rio Grande do Norte, "Roubar um Plano", de André Novais Oliveira e Lincoln Péricles, de São Paulo; "Tu Oro", de Rodrigo Aquiles, do Amapá; "Surpresa!", de Jorge Filho, do Maranhão; e "Sapraquifa", de Max Michel, do Amazonas.

No dia 27, às 15h30, tem o longa-metragem convidado: "Roberto Kahane e a Câmera do Dr. Salim", de Jean Robert Cesar, do Amazonas. Já às 19h, tem a sessão de encerramento, com "Oeste Outra Vez", de Érico Rassi, de Goiás.

Prefeitura de Manaus

AVISO DE REVOGAÇÃO

A **COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA DE MANAUS**, através da **SUBCOMISSÃO DE BENS E SERVIÇOS COMUNS** torna público, para conhecimento dos interessados, a **REVOGAÇÃO,** conforme Ofício n. 4751/2024 – SEMAD, da seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO N. 015/2024-CML/PM
(Processo n. 2023.16330.16390.0.003220– UGCM/SEMAD)

OBJETO: Eventual contratação de Serviço de Vigilância Armada e Desarmada para atender aos órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta da Prefeitura de Manaus, participantes do Registro de Preços.

PREGÃO ELETRÔNICO N. 019/2024-CML/PM
(Processo n. 2023.16330.16390.0.003440 – UGCM/SEMAD)

OBJETO: Eventual contratação do Serviço de Locação de Veículos Automotores, tipo Popular, Pickup, SUV e Minivan para o transporte de pessoas em serviço, materiais, documentos e pequenas cargas, para atender aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal direta e indireta da Prefeitura de Manaus, participantes do Registro de Preços.

Maiores informações na Comissão Municipal de Licitação, telefone 0xx-92-98802-3847, das 09 às 18h (horário de Brasília), e-mail: cml.se@manaus.am.gov.br.

Manaus, 17 de setembro de 2024.

RAFAEL BASTOS ARAÚJO
Presidente da Subcomissão de Bens e Serviços Comuns
da Comissão Municipal de Licitação – CML

ANUNCIE AQUI!

EMTEMPO
TRADIÇÃO E CREDIBILIDADE

EMTEMPO
TRADIÇÃO E CREDIBILIDADE

COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110
COMERCIAL